

Tabela 08 – Síntese de Indicadores de Segurança do Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí

Indicadores Segurança	Pará		RI Lago de Tucuruí	
	2016	2017	2016	2017
Taxa de Homicídios (por 100 mil habitantes)	43,95	45,66	42,97	38,27
Taxa de Homicídios no Trânsito (por 100 mil habitantes)	12,06	9,60	11,79	4,87
Taxa de Roubo (por 100 mil habitantes)	1.546,12	1.423,86	480,77	541,60

Fonte: Segup, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

3.5. Desigualdade de Renda

No ano de 2010, o percentual de pobres no estado do Pará era de 32,33%, mais que o dobro apresentado no Brasil, 15,20%. A região Lago de Tucuruí alcançou um total de 39,02% de sua população abaixo da linha da pobreza, também maior que o percentual nacional.

Outro indicador utilizado na mensuração da desigualdade de renda é o Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que, quanto mais próximo de zero esse índice se encontrar, mais equitativamente a renda é distribuída e, em situação oposta, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda. Nesse sentido, a RI Lago de Tucuruí apresentou um Índice de Gini de 0,58, desigualdade abaixo da registrada para o estado, de 0,62, e para o Brasil, de 0,60.

Tabela 09 – Percentual da População Pobre e Índice de Gini – Brasil, Pará e, Região de Integração Lago de Tucuruí, 2010

Item Geográfico	Percentual de Pobres	Índice de Gini
Brasil	15,20	0,60
Pará	32,33	0,62
RI Lago de Tucuruí	39,02	0,58

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Ao nível municipal, o Programa Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações, como características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico tornou-se o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

Com base no CadÚnico, de 2018, na RI Lago de Tucuruí, 48,2% da população de seus municípios estavam inscritos no CadÚnico. Desses inscritos, 77,9% se declararam com renda igual ou inferior à da linha da pobreza, e 61,8% das famílias inscritas receberam o Bolsa Família. A região possuía, à época, percentuais menores do que os apresentados no estado do Pará, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 10 – População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios - dezembro/2018

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
Pará	52,6	78,6	64,2
RI Lago de Tucuruí	48,2	77,9	61,8
Breu Branco	43,7	85,3	69,8
Goianésia do Pará	47,3	67,7	56,0
Itupiranga	60,4	81,8	64,0
Jacundá	47,4	83,3	71,2
Nova Ipixuna	54,1	69,6	55,5
Novo Repartimento	40,9	83,7	64,4

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
Tucuruí	49,5	70,7	53,3
Breu Branco	43,7	85,3	69,8

Fonte: MDS, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Dos municípios que compõem a região, Itupiranga (60,4%) e Nova Ipixuna (54,1%) possuem os maiores percentuais de suas populações inscritas no CadÚnico. Dos inscritos no cadastro, os municípios com maior número de pessoas que se declararam abaixo da linha da pobreza foram Breu Branco (85,3%), Novo Repartimento (83,7%), Jacundá (83,3%) e Itupiranga (81,8%). Ainda sobre os inscritos no CadÚnico, os municípios que se destacaram com o maior número de famílias que receberam o Bolsa Família foram Jacundá (71,2%) e Breu Branco (69,8%).

3.6. Juventude

O governo federal, através da Secretaria Nacional da Juventude, tem direcionado estudos e incentivado políticas voltadas para a melhoria da situação socioeconômica dos jovens¹, em especial no que diz respeito à segurança, emprego, educação, saúde, cultura e acesso a direitos. No Pará, o governo atua de forma conjunta entre secretarias e fundações e, em 2019, as temáticas relacionadas à juventude se inserem no plano governamental como uma de suas prioridades.

Em 2018, a RI Lago de Tucuruí ocupou a 3ª posição entre as regiões de integração com o menor quantitativo de jovens, 127.776, equivalente a, aproximadamente, 30,46% de seu contingente populacional. Dentre seus municípios, os jovens se mostraram em maior número em Tucuruí, 35.032, e Novo Repartimento, 21.808. As maiores participações, em relação ao número de habitantes, ocorreram em Jacundá e Tucuruí, 32,18% e 31,24%, respectivamente, e as menores em Nova Ipixuna e Itupiranga, 28,11% e 29,15%, nesta ordem.

Tabela 11 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios (2015-2018)

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos							
	Jov 2015	%	Jov 2016	%	Jov 2017	%	Jov 2018	%
Pará	2.416.773	29,45	2.444.747	29,43	2.475.723	29,47	2.508.928	29,36
RI Lago de Tucuruí	121.728	30,37	123.757	30,39	125.706	30,40	127.776	30,46
Breu Branco	18.451	30,14	18.940	30,19	19.409	30,23	19.585	30,25
Goianésia do Pará	11.798	31,07	12.023	31,09	12.239	31,10	12.401	31,11
Itupiranga	14.882	28,74	14.896	28,75	14.909	28,76	15.503	29,15
Jacundá	17.962	32,07	18.230	32,11	18.487	32,14	18.809	32,18
Nova Ipixuna	4.466	28,20	4.517	28,17	4.566	28,15	4.638	28,11
Novo Repartimento	20.657	29,16	21.119	29,19	21.564	29,22	21.808	29,23
Tucuruí	33.512	31,26	34.032	31,25	34.532	31,25	35.032	31,24

Fonte: IBGE/Fapespa, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

No campo empregatício, em 2017, os jovens de 15 a 29 anos corresponderam a 25,51% dos vínculos no Pará, e 27,98% na RI Lago de Tucuruí, uma das quatro regiões com mais baixo número de vínculos e de jovens em ocupações formais. Os municípios de Tucuruí e Novo Repartimento concentraram os maiores quantitativos de vínculos de emprego e de jovens no mercado de trabalho,

que, juntos, respondiam por, cerca de, 55% dos vínculos ocupados por jovens na RI. Ambos lideravam, também, na participação de jovens, sendo Novo Repartimento com 30,53% e Tucuruí com 28,07%, enquanto Breu Branco, com 25,5%, e Nova Ipixuna, com 26,03%, registraram as menores participações.

Tabela 12: Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios, 2017

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	1.068.818	272.675	25,51
RI Lago de Tucuruí	30.309	8.481,00	27,98
Breu Branco	3.498	892,00	25,50
Goianésia do Pará	3.058	857,00	28,02
Itupiranga	3.110	868,00	27,91
Jacundá	3.509	968,00	27,59
Nova Ipixuna	899	234,00	26,03
Novo Repartimento	4.242	1.295,00	30,53
Tucuruí	11.993	3.367,00	28,07

Fonte: MTE/Rais, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que também se mostra como fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério correspondem a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018²). Em 2017, do total de nascidos vivos no Pará, 24,38% são de mães menores de 19 anos de idade, dado que, embora tenha diminuído cerca de 3% em relação a 2010, permanece elevado quando se considera proporcionalmente a população jovem, estimada em 32%.

Na RI Lago de Tucuruí, esse dado foi de 28,69%, em 2017, o terceiro maior percentual, considerando todas as RI, com diminuição de apenas 2,24 p.p. em relação a 2010. De seus municípios, os maiores percentuais de nascidos vivos de mães menores de 19 anos ocorreram em Novo Repartimento (31,63%) e Breu Branco (30,48%). Nova Ipixuna (24,31%) e Tucuruí (25,83%) demarcaram os menores índices, destacando-se o primeiro por ter demarcado decréscimo de 10,32 p.p. em relação a 2010, o maior dentre os demais municípios.

Tabela 13 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí (2010-2017)

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pará	27,42	27,50	27,56	27,37	27,27	26,53	25,73	24,38
RI Lago de Tucuruí	30,93	30,47	30,36	31,25	31,13	30,92	29,20	28,69
Breu Branco	31,60	32,56	34,92	33,21	34,55	32,57	31,85	30,48
Goianésia do Pará	33,38	31,73	28,57	34,44	34,51	34,54	28,29	27,76
Itupiranga	30,58	29,22	30,40	31,33	34,64	31,92	29,64	30,22
Jacundá	32,94	30,86	29,42	31,84	30,79	31,97	30,86	30,12
Nova Ipixuna	34,63	32,56	34,54	32,86	31,16	29,65	31,80	24,31
Novo Repartimento	32,80	33,13	33,68	33,33	32,30	32,68	31,38	31,63
Tucuruí	27,56	27,69	27,16	28,02	27,01	27,55	26,14	25,83

Fonte: DATASUS/2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

4. ARRECAÇÃO ICMS

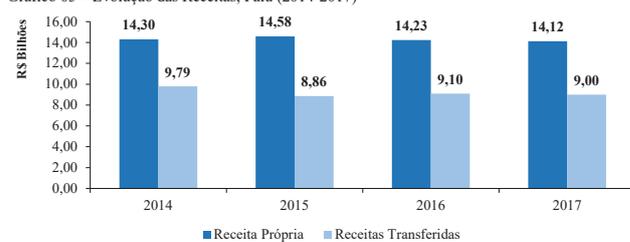
A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois possibilita a implementação de políticas públicas voltadas para a construção de escolas, hospitais, postos de saúde e delegacias, assim como a viabilização de

² FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

empreendimentos infraestruturais, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2014 e 2017, as receitas próprias do estado mantiveram-se com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9,815 bilhões.

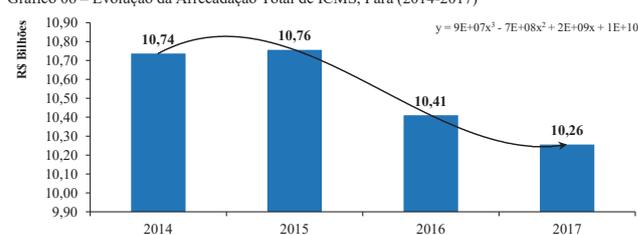
Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retrairam 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que inevitavelmente produziu reflexos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parte de ICMS destinada aos municípios paraenses. Entre 2014 e 2017, o montante desse tributo retraiu em -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.

¹ A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227 os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta "o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Prevê ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 19 (dezenove) anos.